

Foto: Núbia Morais

O reservatório da Usina está formado

Após quatro meses, Santo Antônio Energia conclui o enchimento do lago

No dia 23 de janeiro, a Santo Antônio Energia concluiu o enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Foram necessários quatro meses para a formação do lago e, nesse período, a empresa tomou todas as medidas para garantir que o enchimento ocorresse de forma segura.

Com o reservatório já formado, serão encerradas

as atividades do Centro de Apoio para Acidentes com Animais Peçonhentos, instalado na Linha 7 do Projeto de Assentamento Joana D'Arc. A partir de agora, em caso de acidente com animais peçonhentos, a população local deve voltar a procurar os serviços do CEMETRON, o Centro de Medicina Tropical de Rondônia.

Para se guardar...



Foto: Cleris Muniz - Ag. Imagem News

Visitantes caminham pelo píer em meio à vegetação em Vila Nova de Teotônio, em um dia de muito lazer e diversão. Pessoas de todas as idades têm a chance de aproveitar as diferentes atrações que o local oferece. Tudo feito com planejamento e carinho pela comunidade da vila, que se organiza para promover o turismo na região.



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa **Santo Antônio Energia e Você:**

Rádio Caiari (AM)

Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h
Sábado: 18h
Domingo: 7h55 e 19h30

Rádio Parecis (FM)

Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30
Sábado: 06h55
Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.500 exemplares

Lazer e diversão? Na Vila Nova de Teotônio tem!

Comunidade se organiza para promover o turismo local atraindo visitantes



Passeio de barco, praia e bijuterias com sementes locais foram os destaques do dia

Fotos: Cleris Muniz - Ag. Imagem News

Para quem procura belas paisagens, culinária regional de qualidade, artesanato, opções de passeio e até praia, o lugar certo é Vila Nova de Teotônio. Distante apenas 30 quilômetros de Porto Velho, a localidade está recebendo grande número de visitantes que procuram o local atraídos pelas diversas opções de turismo e lazer.

No último dia 14 de janeiro, a comunidade se organizou para realizar o evento "Dia Especial na Vila Nova de Teotônio", que apresentou tudo o que a vila tem de melhor. Os visitantes chegaram logo cedo e já foram recebidos com um café da manhã regional. Depois, puderam conhecer e adquirir peças do artesanato local e participar das atividades oferecidas, como o passeio de barco pela região. Com o enchimento do reservatório

da Usina Santo Antônio, também foram construídos um píer e uma praia artificial que igualmente fazem a alegria dos turistas.

Abraçando as oportunidades

Um dos objetivos da Santo Antônio Energia é incentivar a Vila Nova de Teotônio a desenvolver atividades sustentáveis aproveitando o potencial do local e das pessoas, gerando renda. O barqueiro Valdemir Nascimento de Freitas não perdeu a oportunidade e agora usa a sua pequena embarcação para passeios com os visitantes. "O evento nos fez abrir os olhos para essa nova possibilidade de trabalhar com o turismo, ganhar um dinheiro a mais. Daqui pra frente, tudo vai melhorar", diz confiante.

A melhor comida da Vila

O Dia Especial em Vila Nova de Teotônio também teve um concurso gastronômico que elegeu o prato típico da comunidade. A receita vencedora, escolhida pelos visitantes, foi o Peixe Crocante, seguido pelo Pirarucu a Casaca e pelo Escondidinho de Pirarucu.



A vida dos micos-leõezinhos

Menor macaco das Américas será acompanhado pela Santo Antônio Energia



A Santo Antônio Energia está monitorando dois grupos de *Cebuella pygmaea*, conhecidos popularmente como micos-leõezinhos. Eles são os menores macacos das Américas e foram registrados em Rondônia pela primeira vez durante as atividades do Programa de Resgate de Fauna nas áreas afetadas pela construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em 2009.

Para se ter uma ideia de tamanho, os micos-leõezinhos têm altura equivalente a uma escova de dentes. “Como são animais muito pequenos, é difícil visualizá-los no meio da vegetação. A vantagem é que eles vivem em grupos e preferem estar perto da margem do rio”, explica Juliano Tupan, biólogo e analista socioambiental da Santo Antônio Energia.

Monitoramento à distância

De acordo com o analista, 14 macaquinhos que foram resgatados e passaram pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) estão sendo monitorados depois de terem sido novamente soltos na natureza. O primeiro grupo é formado por cinco indivíduos e o segundo grupo por nove indivíduos. Um macho e uma fêmea de cada grupo receberam um colar com radiotransmissor que permite localizá-los, mesmo a longa distância. “Pouco sabemos sobre essa espécie. O monitoramento vai ajudar os pesquisadores a acompanhar os hábitos de vida e o desenvolvimento do mico-leãozinho, o que é essencial para a sua preservação”, ressalta Juliano.

O primeiro exemplar do mico-leãozinho está catalogado na coleção de referência de vertebrados da Universidade Federal de Rondônia (Unir).



Fotos: Rodrigo Pellegrini

Reservatório 100% monitorado

Qualidade da água e das condições dos peixes são prioridades nesse período

O enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio foi concluído no último dia 23 de janeiro e, durante todo esse período, a Santo Antônio Energia tomou todos os cuidados para garantir que tudo ocorresse da forma como foi planejado. Campanhas informativas sobre novos acessos, sinalização, orientações sobre cuidados com animais peçonhentos foram algumas das ações realizadas nesse período. Outra importante atividade relacionada à formação do lago é o monitoramento da qualidade da água e também das populações de peixes que vivem no rio Madeira. Essa ação continua sendo realizada mesmo após a conclusão do enchimento.

Como é feito?

O monitoramento da qualidade da água na área de influência da Usina acontece desde o início da construção do empreendimento. Com amostras colhidas em diversos trechos do rio, os especialistas avaliam, em laboratório e todos os meses, os aspectos químicos e físicos da água.

Existe ainda o monitoramento dos parâmetros básicos, que analisa, entre outras coisas, a turbidez, a temperatura, o pH, a quantidade de microorganismos e de oxigênio na água. Esse monitoramento é feito

de duas formas: na primeira, os profissionais colhem as amostras da água e levam para o laboratório flutuante, onde é feita a análise. Na outra, o monitoramento é feito todos os dias: os profissionais vão até os igarapés e fazem medição na água; enquanto no rio Madeira, o monitoramento acontece em tempo real. Dois aparelhos fazem as medições e enviam as informações direto para um computador, que armazena todos os dados. “Dessa forma, conseguimos perceber rapidamente qualquer mudança, já que a vida dos peixes depende diretamente da qualidade da água”, explica a analista socioambiental da empresa, Carolina Mariani. “Desde que os estudos começaram, não registramos qualquer alteração relevante na água”, esclarece Carolina.

Os especialistas também monitoram os peixes, para identificar possíveis mudanças de comportamento dos animais. O Sistema de Transposição de Peixes (STP) da Usina Santo Antônio também já está funcionando. “Com a manutenção da qualidade da água, os peixes não experimentaram grandes perturbações, e o STP garante que eles subam o Madeira no período de reprodução e completem seus ciclos de vida normalmente na região do reservatório e acima dele”, complementa o analista socioambiental da Santo Antônio Energia, Alexandre Marçal.



Fotos: Juliane Calaes